



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores

SÓ O SENHOR JESUS TEM PALAVRAS DE VIDA ETERNA

O anúncio da Palavra cria comunhão e gera a alegria. Trata-se de uma alegria profunda que brota do próprio coração da vida trinitária e é-nos comunicada no Filho. Trata-se da alegria como dom inefável que o mundo não pode dar. Podem-se organizar festas, mas não a alegria. Segundo a Escritura, a alegria é fruto do Espírito Santo (cf. Gl 5, 22), que nos permite entrar na Palavra e fazer com que a Palavra divina entre em nós e frutifique para a vida eterna. Anunciando a Palavra de Deus na força do Espírito Santo, queremos comunicar também a fonte da verdadeira alegria, não uma alegria superficial e efémera, mas aquela que brota da certeza de que só o Senhor Jesus tem palavras de vida eterna (cf. Jo 6, 68).

Verbum Domini

Solenidade do Corpo de Deus

A próxima quinta-feira, dia 11, é a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, dia santo de guarda. Seguem os horários da celebração Santa Missa:

Quarta-feira, 10 Celebração antecipada da Solenidade	No dia próprio da Solenidade
18h00 Miraflores	09h00 Algés
19h00 Cruz Quebrada	10h00 Miraflores
19h15 Algés	11h00 Algés
	11h00 Cruz Quebrada
	12h00 Miraflores
	17h00 Miraflores
	18h30 Miraflores
	19h00 Algés

Adoração do Santíssimo Sacramento

No dia 10, na Igreja Paroquial de Algés, haverá Adoração do Santíssimo Sacramento, após a Santa Missa às 19h15, até à meia noite.

No dia 11, dia do Corpo de Deus, a Adoração será na Igreja Paroquial de Algés, a partir das três horas da tarde, até às 18h30.

Terço no mês do Imaculado Coração de Maria

Na Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos, da Cruz Quebrada, terá início no dia 7, Domingo da Santíssima Trindade, mantendo-se ao longo de todo o mês às 21h00 na Igreja Paroquial, a recitação do terço, orientado pelas Irmãs Missionárias do Espírito Santo.

SOLENIIDADE DO CORPO DE DEUS - 11 de Junho

« Ave, verum corpus natum de Maria Virgine, / vere passum, immolatum, in cruce pro homine! ».

Reafirma-se a doutrina sempre válida do Concílio de Trento: «Pela consagração do pão e do vinho opera-se a conversão de toda a substância do pão na substância do corpo de Cristo nosso Senhor, e de toda a substância do vinho na substância do seu sangue; a esta mudança, a Igreja católica chama, de modo conveniente e apropriado, transubstancia-ção».

São João Paulo II, Carta Encíclica Ecclesia de Eucharistia (17-04-2003)

DEUS UNO, DEUS TRINO

O Pai, o Filho e o Espírito Santo manifestam na indivisível igualdade de uma única e idêntica substância a sua divina unidade, e por isso não são três deuses, mas um só Deus. Não obstante, o Pai gerou o Filho, pelo que o Filho não é o Pai; o Filho é gerado pelo Pai, pelo que o Pai não é o Filho. E o Espírito Santo não é o Pai nem o Filho, mas tão somente o Espírito do Pai e do Filho, que é igual também ao Pai e ao Filho e pertence à unidade da Trindade.

Santo Agostinho, De Trinit. I, IV, 7, 4-11, p. 35

SANTO ANTÓNIO DE LISBOA, Padroeiro Secundário de Portugal - 13 de Junho

António contribuiu de modo significativo para o desenvolvimento da espiritualidade franciscana, com os seus salientes dotes de inteligência, equilíbrio, zelo apostólico e, principalmente, fervor místico.

Nasceu em Lisboa numa família nobre, por volta de 1195, e foi baptizado com o nome de Fernando. Dedicou-se com interesse e solicitude ao estudo da Bíblia e dos Padres da Igreja, adquirindo aquela ciência teológica que fez frutificar na actividade do ensino e da pregação.

No último período de vida, António pôs por escrito dois ciclos de "Sermões", intitulados respectivamente "Sermões dominicais" e "Sermões sobre os Santos", destinados aos pregadores e aos professores dos estudos teológicos da Ordem franciscana. É tanta a riqueza de ensinamentos espirituais contida nos "Sermões", que o Venerável Papa Pio XII, em 1946, proclamou António Doutor da Igreja, atribuindo-lhe o título de "Doutor evangélico", porque desses escritos sobressai o vigor e a beleza do Evangelho; ainda hoje os podemos ler com grande proveito espiritual. Os pregadores, inspirando-se no seu exemplo, tenham a preocupação de unir doutrina sólida e sã, piedade sincera, incisiva na comunicação.

Bento XVI

Ó MEU DEUS,

Trindade que adoro,
ajudai-me a esquecer-me inteiramente
para firmar-me em Vós,
imóvel e pacífica, como
se a minha alma já estivesse na eternidade:
que nada consiga perturbar a minha paz
nem fazer-me sair de Vós,
ó meu imutável,
mas que cada minuto me leve mais longe
na profundidade do vosso mistério.

Santa Eisabete da Trindade

